



Redacção, Administração e Composição — Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

**ASSINA-
TURAS:** Metrópole (pagamento adiantado) ano 20500
Estrangeiro (excepto o Brasil) 80500
África 40500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 7 DE OUTUBRO DE 1950

**SALAZAR e FRANCO
FRANCO e SALAZAR**

No dia 25 do ultimo mês, o Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar, ilustre Chefe do Governo do Estado Novo Corporativo, visitou a Espanha, onde foi fidalgamente recebido pelo Sr. Generalissimo Francisco Franco, prestigioso Chefe de Estado Espanhol.

Depois, no dia 27 do mesmo mês, o Generalissimo Franco, acompanhado de Salazar e altas individualidades espanholas e portuguesas, visitaram: Santo Tirso, Porto, Guimarães, Braga, Monsão e Valença.

Suas Excoelencias, nesse dia, almoçaram no Quartel de Artilharia, em V.N. de Gaia, merendaram no Casino do Bom Jesus do Monte em Braga, tomaram chá em Guimarães e jantaram no Palacio da Brejoira, em Monsão.

Às 24 horas, o Sr. Generalissimo e Comitiva espanhola, retiraram para o seu País e o Sr. Dr. Oliveira Salazar e o seu Séquite, perncoitou no Ofir, em Fão, retirando no dia 28 para Lisboa.

Salazar e Franco, ficaram muito satisfeitos com o passeio, sendo delirantemente ovacionados por todas as localidades onde se apparearam.

Nota Oficial

**DA PRESIDENCIA
DO CONSELHO**

Pela Presidência do Conselho foi fornecida á Imprensa a seguinte nota officiosa:

«Tendo passado juntos alguns dias em terras de Portugal e Espanha, o Chefe de Estado Espanhol, Generalissimo Franco, e o Chefe do Governo Português, Dr. Oliveira Salazar, aproveitaram a oportunidade de examinar detidamente o presente momento internacional, em harmonia com as estipulações do tratado de amizade e não agressão de 1939 e protocolos adicionais.

Nas referidas conversações verificou-se perfeita concordância na apreciação da situação mundial, e reafirmou-se a convicção de que o leal e estreito entendimento entre Portugal e Espanha constitui sólida garantia da sua muita segurança, ao mesmo tempo que um exemplo de efectiva cooperação entre Nações.

A Eleição das Juntas de Freguesia

Pelo DR. COELHO DO VALLE

Vai realizar-se a Eleição das Juntas de Freguesia, nos segundo e terceiro domingos de Outubro. Deve-se salientar bem o dever de todos votarem, dado o alto significado politico e administrativo deste acto, visto que é nesta Eleição que os Chefes das Familias, celulas-mães da Nação, escolhem os seus representantes, que irão constituir as Juntas de Freguesia, que por sua vés, juntamente com os representantes dos Organismos Corporativos, irão concorrer para a eleição das Camaras Municipais, e estas por seu turno, para as das Juntas de Provincia. Finalmente, na Camara Corporativa haverá representantes das autarquias locais.

Efectivamente a nossa Constituição Politica estabelece no seu art.º 19.º que pertence privativamente ás familias o direito de eleger as Juntas de Freguesia, sendo este direito exercido pelos respectivos Chefes. Por sua vés, ao passe que o art.º 20.º estabelece que nos organismos corporativos estão organicamente representadas todas as actividades da Nação, e compete-lhes participar na eleição das Camaras Municipais e das Juntas de Provincia, e da Camara Corporativa, por seu turno, o art.º 21.º diz que na organização politica do Estado concorrem as Juntas de Freguesia para a eleição das Camaras Municipais, e estas para as das Juntas de Provincia, devendo haver na Camara Corporativa, representação das autarquias locais.

Por sua parte os art.º 181.º e seguintes do Código Administrativo estabelecem que tem o direito de eleger as Juntas de Freguesia, os Chefes de Familia, e são elegiveis as pessoas que são eleitores com exclusão dos magistrados, e funcionarios administrativos e judiciais, funcionarios policiaes e aduaneiros, das contribuições e impostos, da fazenda publica, e do corpo diplomatico e consular, excepto se estiverem com licença ilimitada, aposentados e reformados, e ainda os que tiverem contractos com a freguesia. As Juntas de Freguesia são eleitas por quatro anos, devendo as listas de candidatos conter seis nomes, três effectivos, e três substitutos, e ser apresentadas por cinco cidadãos eleitores aos administradores do Concelho até 12 dias antes daquele que for destinado para a eleição. Os Conselhos Municipais, e as Camaras Municipais, igualmente órgãos de administração local, tem o mesmo caracter quadrienal. Aos primeiros competem eleger as vereações, que não resultam de sufragio directo, são presididos pelo Presidente da Camara Municipal, que é da escolha e nomeação ministerial, e neles estão representadas as Juntas de Freguesia, as Misericordias, as Ordens Profissionais, os Sindicatos Nacionais, as Casas do Povo e dos Pescadores, e os Gremios Patronais. Tudo isto resulta do Estado assegurar a constituição e defesa da familia, como fonte de conservação e desenvolvimento da raça, como base primaria da educação, da disciplina e harmonia social, e como fundamento da ordem politica e administrativa, pela sua agregação, e representação na freguesia, e municipio. Portanto a familia é a celula-mãe da Nação, e por esse motivo a estas eleições devem concorrer todos os Chefes de Familia, que dessa forma vão eleger as Juntas de Freguesia, que concorrerão para a eleição das Camaras Municipais, assim como estas irão concorrer para as das Juntas de Provincia, e todas as autarquias locais, para as da Camara Corporativa, conforme preceitua a organização do Estado Corporativo Português.

1-10-950.

A Dilatar a Fé e o Império

Há na amurada lenços acenando ...
Há velas desfraldadas sobre o mar ...
Há lágrimas que rolam como as ondas
Que do longe na praia vão findar ...

—Quem acena?!... Quem chora?!... quem abala?!...
Correm vagas em plena liberdade...
E os lenços brancos são como gaivotas
Voejando nas águas da Saudade.

É Portugal que parte...as caravelas
São como andores sobre o mar de sal.
Quem chora além na costa e quem acena
É o adeus de Portugal a Portugal.

Partem os nautas... trágicas façanhas
Que as ondas rezam... canto-chão... breviário...
Mãos erguidas na proa capitaina,
Lá vai com Portugal o Missionário.

—Que vai fazer ás terras de mistério,
Aos lendários rincões de quente luz?!
Se os marinheiros vão buscar o Império,
Ele caminha a anunciar a Cruz.

É a história secular da nossa História...
É a epopeia fiel das nossas quinas...
A Fé e o Império... Xavier e o Gama
Irmanando o Ideal e unindo as sinas.

Acenam lenços brancos... só Deus sabe
Se as caravelas hão-de regressar...
E se quem parte com as vagas mansas,
Como elas á costa virá dar...

Se o Missionário perecer... que importa?!
Se não voltar em hora triunfal,
É que deixou no além co' o próprio sangue
Escrito JESUS CRISTO e... PORTUGAL.

A GUERRA NA COREIA

O Exercito da Coreia do Sul, por ordem da O.N.U., está a invadir a Coreia do Norte, tendo já tomado algumas cidades.

Quem com ferros mata,
com ferros morre...

Em Areias S. Vicente

JUSTA HOMENAGEM

Amanhã, na próspera e linda freguesia de Areias S. Vicente, deste concelho, realizam-se imponentes solenidades em honra do que foi grande Benemerito e Homem Bom de Barcelos, Rev.º Monsenhor Domingos José de Sousa, natural daquela freguesia.

A digna e incansavel Comissão, que tem por Presidente o ilustre Director Espiritual deste semanario, Rev.º Padre Francisco Castilho, não se tem poupado a arduos sacrificios a fim de que a Homenagem decorra com o maximo brilhantismo. Os festejos constarão do seguinte:

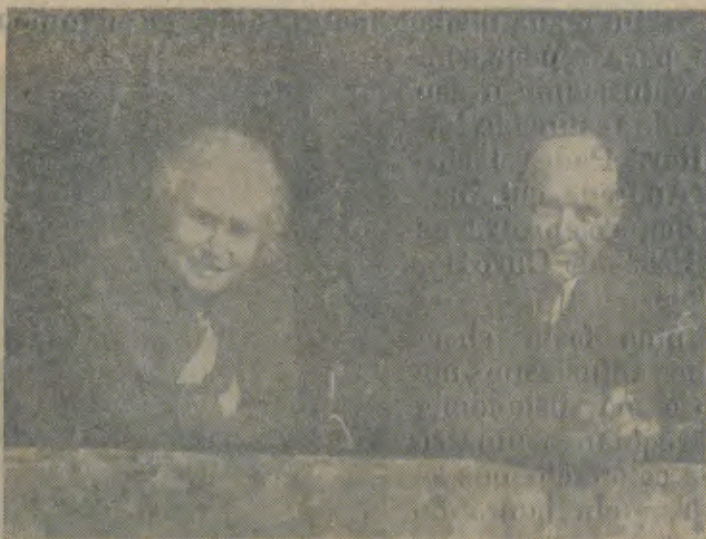
Missas, ás 7, 9 e 10,30 horas; comunhão geral de adultos pela alma do homenageado; Comunhão solene de oriações e o Crisma administrado por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Braga. A missa das 10,30 horas, é a voz pelo Orfeão do Curso Teologico de Viana do Castelo, em numero de 30 vozes. O sermão está confiado ao distinto orador sagrado Rev.º Dr. Alvaro Dias.

Às 14,30 horas a Comissão da Festa, no lugar de Santo André, receberá as Autoridades Ecclesiasticas e Civis do Distrito.

Após a chegada dos convidados, o Orfeão executará um numero de musica e, depois, será descerrado o Busto em bronze de Monsenhor Domingos José de Sousa, fazendo uso da palavra, nesta ocasião, alguns oradores.

As solenidades são abrihantadas pelas excelentes Bandas de Musica de Revelhe, de Fafe, e Municipa de Vila Verde.

CASAL FELIZ



«O BARCELENSE», mais uma vez, felicita o ilustre e simpático Casal, constituído pela Ex.ª Sr.ª D. Estefania Pacheco Leão Cruz e pelo nosso preclaro amigo e distinto colaborador deste jornal, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, um dos fundadores da «Sopa dos Pobres», pela passagem do seu 52.º anniversario de casados, que se verifica amanhã, dia 8.

Que Deus continue a dar saude ao venerando Casal, são os votos de todos os que labutam neste semanario.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

E' assim mesmo!

O nosso virtuosissimo prior, ha muito que pela sua conduta irrepreensivel tem querido, pelos seus exemplos moralizar o meio barcelense, todavia, como isto só não tem dado resultados benéficos, principiou no passado domingo por occasião da missa, pela sua inconfundível verborreia, apeiado numa sã moral e em principios doutrinaes baseados nos evangelhos a foear determinados assuntos que, com certeza, as ovelhas transviadas dentro de breve começarão a trilhar o caminho do Senhor.

E' de esperar que Sua Rev.^a não deixará de continuar a espalhar doutrina com a qual venham a acabar as immoralidades que ha muito se veem praticando ali para os lados da Ponte muito proximo da Igreja Matriz.

E, só assim, se poderá acabar com as estatuas de marmore que frequentam o Templo do Bom Jesus da Cruz e se o caso fôr entregue á policia, Barcelos virá muito a lucrar com isso.

E' bom, pois, que ninguem falte a ouvir a douta palavra deste virtuoso sacerdote.

Z

FESTAS SACERDOTAIS

EM S. ROMÃO DA UCHA

Coforme noticiamos, realizou-se no ultimo sabado, na freguesia de S. Romão da Ucha, deste concelho, a festa comemorativa das «Bodas de Ouro Sacerdotais» do nosso respeitavel amigo, Rev.^o Padre Antonio Gomes da Costa, que decorreu com a maior solenidade.

Eram 10,30 horas quando o Snr. Padre Antonio, acompanhado pelos Reverendos Padre Alfredo Rocha, Padre Francisco Castilho e Padre Francisco Ribeiro e pelo nosso Director, chegou ao largo principal da sua linda e progressiva terra, sendo esperado por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, Autoridades, Juventudes, etc.

O fogo estralejava no espaço, os acordes duma musica e o repicar dos sinos enchiam de alegria aquele ambiente festivo. O Rev.^o Paroco da freguesia, logo em seguida, organiza um extenso cortejo que se dirige á Igreja Paroquial, onde os Sacerdotes vestem os habitos talaes, seguindo, novamente, o cortejo para a antiga Igreja Paroquial, realizando-se, ali, a Missa cantada, acompanhada a orgão e vozes pelo excelente canto coral da freguesia.

O Snr. Padre Antonio, ao Evangelho, pronunciou uma tocante alocução, dizendo que tinha três amores:—o Amor da Familia, o Amor da Igreja e o Amor da sua Terra, lamentando que alguém, sem piedade, tivesse feito desaparecer daquele Templo, da velha Igreja Paroquial, a imagem do seu Patrono—S. Romão I...

Findo este acto religioso, novamente se organiza o cortejo em direcção á Igreja Paroquial onde foi dada a Benção do Santissimo Sacramento e distribuidos, pelo povo, uns «santinhos», como recordação das Bodas de Ouro Sacerdotais do Rev.^o Padre Antonio Gomes da Costa.

Depois, o Snr. Padre Antonio, acompanhado por enorme massa de Povo, foi levado para sua casa, sendo, ali, servido um lauto almoço ás pessoas mais importantes da freguesia, aos Sacerdotes, á sua Familia e ao nosso Director, Snr. Rogerio Calás de Carvalho.

Os Snrs. Padres Francisco Castilho, Alfredo Rocha e João Pereira de Miranda, estimado Paroco daquela freguesia, pronunciaram entusiasticos brindes, enaltecendo as excelsas qualidades do Rev.^o Padre Antonio Gomes da Costa, que tem sido um benemerito da sua terra.

Terminando tão simpatica Festa pelas 16 horas, no meio de grande entusiasmo e vivas ao Snr. P.^o Antonio.

—Os caminhos por onde passou o cortejo encontravam-se lindamente ornamentados, destacando-se artisticos arcos triunfais. Simpaticas moças, lançaram flores.

—«O BARCELENSE», saudando o venerando Sacerdote, agradece as atenções dispensadas ao seu Director.

EM S. ROMÃO DE FONTE COBERTA

Domingo, o Povo da atraente freguesia de Fonte Coberta vestiu a sua melhor indumentária, a indumentária festiva, para saúdar com todo o entusiasmo o seu venerando e estimado Paroco, Rev.^o Padre Jacinto de Andrade que, naquele dia, solenizava as suas «Bodas de Ouro Sacerdotais».

Foi uma festa cheia de franco entusiasmo, notando-se na fisionomia dos paroquianos uma sã alegria pelo acto que se ia realizar em honra do seu Pastor, do seu querido Guia...

...Batem 11 horas, centenas de pessoas aglomeram-se no amplo largo junto á Igreja Paroquial que, juntas do seu digno Paroco e das Autoridades locais, esperam o Snr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oli-



Padre Jacinto de Andrade

veira, ilustre e considerado Vice-Presidente da nossa Camara Municipal que foi presidir á justa Homenagem ao Rev.^o Padre Jacinto de Andrade. S. Ex.^a fazia-se acompanhar pelos Snrs. Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha, Augusto Gomes de Araujo e o nosso Director.

Logo que se apearam, ouviram-se prolongadas salvas de palmas, repiques de sinos, estralejar de foguetes e hinos festivos transmitidos pela excelente aparelhagem sonora Maciel, desta cidade, enquanto lindas e guápas moçoilas da freguesia, vestindo o traje regional de Barcelos, lançavam punhados de perfumadas flores, muitas flores, sobre os visitantes.

Depois dos cumprimentos trocados, entra-se na Igreja Paroquial, onde o Rev.^o Padre Jacinto de Andrade canta a solene Missa, acompanhada a orgão e vozes. Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma comovente alocução, agradecendo ao Altissimo as Graças que lhe tem concedido e rogando a Deus para que proteja os seus paroquianos.

Findo este acto religioso, o venerando Sacerdote foi convidado a ir á sacristia, onde o Snr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, digno Administrador do Concelho, descerrou a fotografia do Rev.^o Padre Jacinto de Andrade, oferta da freguesia.

Ouve-se palmas, muitas palmas, e vivas ao venerando Paroco, enquanto o Snr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, ao microfone, pronunciou um vibrante discurso de homenagem ao Rev.^o Padre Jacinto de Andrade. Novamente prolongada salva de palmas ecoou naquele recinto, ouvindo-se tambem vivas ao Rev.^o Paroco, ao Snr. Dr. Ilidio, á Pátria e ao nosso semanario.

Ás 18 horas, na residencia paroquial, o Snr. Padre Jacinto de Andrade ofereceu um saboroso e bem condimentado almoço aos Snrs. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Delegado do Governo; Augusto Gomes de Araujo e Manuel da Silva Cunha, respectivamente, Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia; Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha e Artur Saldanha de Oliveira, incansaveis membros da Commissão de Homenagem ao Rev.^o Paroco, e Rogerio Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense».

O almoço decorreu na maior intimidade, alegria e bom humor.

O Snr. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira iniciou os brindes, fazendo justas referencias ao Snr. Padre Jacinto de Andrade, elogiando, tambem, a acção regionalista do nosso semanario. O Director deste jornal saúdou o venerando Sacerdote e agradeceu ao Snr. Dr. Ilidio de Oliveira as amáveis referencias dispensadas a «O Barcelense». Em seguida, o Homenageado levanta-se e agradece as palavras do Snr. Dr. Ilidio

Combate aos Processos Comunistas

Por Ardlano A. Simões Ramos

São variadas as formas com que o comunismo se nos apresenta, conforme a classe social onde pretende infiltrar as suas doutrinas, quer no meio operário, literário, militar, eclesiástico, etc. Somente é invariável o seu cuidado de evitar a luta, preferindo agir dissimuladamente estabelecendo a confusão, a desconfiança na sinceridade dos mais aguerridos adversários, desde que estes professem ostensivamente o seu nacionalismo, servindo-se para isso da intriga, enfim: tudo, menos a luta aberta e leal.

O Campo mais propício á expansão da sua ideologia, é precisamente o meio trabalhador, onde mais se faça sentir a desigualdade social, onde os salários sejam mais baixos, onde a miséria seja mais dominante, procurando atirar os mais rudes e desprotegidos trabalhadores para a greve, a revolta, insuflando no seu espirito o ódio ás classes superiores, prometendo-lhes a igualdade numa vida melhor, para que a propagação das suas doutrinas seja rápida e segura. Contra esta propagação tódas as barreiras são inúteis, e sómente a justiça social é capaz de esterilizar em grande parte os malefícios desta doutrina.

Julgo oportuno, para justificar esta minha afirmação, citar uma das mais belas lendas que exornam a vida de S. Francisco de Assis:—Quando um lóbo esfaimado trazia em sobressalto constante a pacífica população de Assis, ao qual se faziam continuamente batidas para o matar, chamou-o S. Francisco, dizendo-lhe cheio de amor e ternura: «Irmão lóbo, eu sei que tu és feroz porque tens fome, mas de hoje em diante, viverás em paz com os homens, que tambem te não faltarão jámais com a comida que precisas». Desde esse momento, o lóbo feroz, transformou-se num manso cordeiro, lambendo carinhosamente as mãos dos que diariamente o alimentavam.

Se esta sublime lição que nos é dada pelo Santo pobrezinho de Assis, fôsse aproveitada por todos quantos pregam moral, mas praticam immoralidades, aconselham a abstinência, mas banqueteam-se lautamente, falam do amor de Cristo, mas com ódio no coração, procurando convencer mais com palavras e discursos bem burilados, que com actos, não haveria tanto septicismo religioso, fértil terreno para a infiltração de doutrinas anti-cristãs, não havendo portanto tantos comunistas, pois que estes são o fruto e o castigo do nosso tempo, no dizer do Senhor Cardeal Patriarca. São o fruto do tempo em que uns esbanjam fortunas em banquetes principescos, enquanto outros não têm pão; do tempo em que uns passeiam refastelados nos seus «palácios» rolantes, enquanto que outros vivem em enxovias ainda; do tempo em que o multimilionário despreza as Doutrinas da Enciclica de Leão XIII, recomendando a justiça social aos seus irmãos trabalhadores. Infelizmente tudo quanto se tem feito em Portugal, salvo algumas excepções, deve-se ás medidas muitas vezes drásticas do Governo do Estado Novo, e quasi nunca á iniciativa particular.

Porem, em vez de se chamar ao cumprimento dos seus deveres aqueles que fingem desconhecerem, pede-se prisão para quem aponte estas verdades, procurando insinuar a opinião pública de que é propaganda comunista; pede-se prisão para os intransigentes nacionalistas que não definiram a sua posição por comodidade, mas que herdaram já esta qualidade; pede-se a prisão para abafar a «Vox populi» que lhes faz despertar a voz da consciência quando dela ainda têm qualquer vestigio.

Mas não! —Não é com a prisão nem mesmo com a morte que se abafam estas vozes, pois que o «sangue dos mártires é semente de cristãos» e da mesma opinião é o Rev.^o Missionário P.^o J. Alves Correia, quando escreve no seu livro «A Largueza do Reino de Deus», pg.^a 81, o seguinte: «... Mas há outra forma de combatividade religiosa pior ainda que a exhibicionista e política; a que se acoberta sob o manto especioso do zelo para saciar rancores de intolerancia doentia.

E' a dos filhos de Zebedeu, que pediram para lançar fogo do Céu sobre as populações que não aceitavam a palavra da Fé; o Senhor repreendeu-os, «que não sabiam de que espirito eram»; mas nem por isso deixaram eles de ter sucessores arrogantes que, á falta de fogo do Céu, ameaçam os adversarios do Catholicismo com o fogo dos seus insultos, das suas arruaças, das suas pedradas.» ...

E agora para terminar, porque o espaço é limitado, digo sómente: Se é condenável o ataque aos adversários do Catholicismo, o que será então o ataque áqueles que professam a Religião Cristã e possuem larga Fôlha de Serviços no combate ao comunismo?

Barcelos, 25—IX—50

de Oliveira e saúda o nosso jornal, bebendo pelas prosperidades de todos os presentes.

Depois do almoço, eram 14,30 horas, os convivas dirigiram-se á sacristia da Igreja onde, ao microfone, o Snr. Alberto Carlos X. C. Saldanha, leu o seguinte, que continha a artistica Mensagem que, depois de lida, foi entregue ao Ex.^{mo} Delegado do Governo, para S. Ex.^a a enviar ao seu destino:

«Ao Excelentissimo Senhor Coronel Manuel Gomes de Araujo, Dignissimo Ministro das Comunicações: Em nome dos paroquianos da Freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, profundamente reconhecidos pelos constantes beneficos de que são devedores a V. Ex.^a e nomeadamente pelas obras de restauro da Nossa Igreja Paroquial, enviamos as mais sinceras expressões de homenagem e gratidão, sentindo bem quanto no seu coração ainda vive o seu Amor por esta nossa humilde Freguesia que tem em V. Ex.^a o seu mais ilustre Filho. São

CINEMA GIL VICENTE

Para completar o filme Rosambole será amanhã exibido ás 15,30 e ás 21,30, a 2.^a e ultima jornada:

A Desforra de Baccarat

Com Pierre Brasseur e Sophie Desmarets, artistas francezes.

No programa o fado «Rus do Sol» cantado por Amalia Rodrigues.

—Na 5.^a feira, ás 21,30 horas, outro filme de arto com a grande artista Bette Davis, duas vezes louvada pela Academia em

A VAIDOSA

Uma criação magistral na figura de uma fascinante mulher... a quem o passado não perdôa!

Um filme excepcional.

Romão de Fonte Coberta, 1 de Outubro de 1950. A Commissão de Festas do Sagrado Coração de Jesus:

Padre Jacinto de Andrade, Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha, Artur Saldanha de Oliveira, Augusto Gomes de Araujo e Manuel da Silva Cunha.

Finda a leitura, centenas de pessoas dão vivas ao Snr. Ministro, e o Snr. Artur Saldanha de Oliveira, grande entusiasta pelo engrandecimento de Fonte Coberta, ao microfone, vibrantemente, saúda os Snrs. Ministro das

DESPORTO

CAMPIONATO REGIONAL

Gil Vicente, 2 Sporting de Fafe, 1 (no final da 1.ª parte, 0-0)

Conforme noticiamos o Gil Vicente desfronou no transacto Domingo o Sporting C. de Fafe, «leader» da prova em curso o qual saiu vencedor pelo resultado, para ele verdadeiramente milagroso, de duas bolas contra uma. E' quasi impossivel descrever o desenrolar do jogo. Logo desde os primeiros minutos o Gil Vicente começa a ter uma visivel superioridade tecnica e territorial e as redes de Szabo são metralhadas ininterruptamente, mas sem resultado positivo. Ou porque os nossos dianteiros se atiravam rente aos postes, para fora, ou porque Szabo se repelia a sóco, ou ainda porque os proprios postes se encarregavam de inutilizar os nossos pontapés, a verdade é que o Gil Vicente via fazer ingloriamente pelo menos seis optimos momentos de fazer golos. Toda a equipa trabalhou perfeitamente coordenada e cada atleta desempenhou intelligentemente o seu lugar. Em raras tardes de futebol temos presenciado uma partida igual á de Domingo, em que o Gil Vicente haja posto em pratica um jogo perfeitamente técnico, bem controlado, sem violências e a contento de todos.

Durante a primeira metade do encontro não houve portanto movimento no marcador, embora, repetimos, a nossa equipa tenha posto Szabo verdadeiramente exausto.

A nossa assistência, que em numero digno de registo emolderou baírristamente o rectangulo do jogo, não se poupou a esforços para salmar os nossos rapazes, encorajando-os á vitória.

E' assim que os barcelenses devem sempre proceder, para que o Gil Vicente possa dar conta satisfactoria da sua difficil tarefa, que é caminhar e fazer caminhar Barcelos para um futuro melhor na sua vida desportiva.

O apito do intervalo surgiu e os 22 atletas retiram aos seus balneários.

Vai iniciar-se a segunda metade da contenda.

Fafe sai e tem uma fugida perigosa até ao nosso sector defensivo mas José Maria inutiliza-a.

O Gil Vicente toma conta do esférico e começa uma segunda exhibição da primeira parte.

Estamos inteiramente sobre o meio campo contrario, mas a adança da bola a razar os postes e de Szabo a socar, em perigo, continuo. Não nos abandena a infelicidade e pela nossa assistência trespassam calafrios nervosos. Todo o desafio está sendo de nervos. Apesar de tudo o jogo pratica-se dentro das melhores normas desportivas, não há uma violência, não há uma palavra maldosa, e o Arbitro limita-se apenas a assinalar as bolas fora e as mãos na bola. Tudo estava sendo leal.

Faltam 20 minutos para o final e vai agora o marcador movimentar-se. Arantes, que tem uma estrela auspiciosa, recebe bem a bola, adianta-se, finta, prepara-se para chutar e desse pontapé surge finalmente o 1.º tento do Gil Vicente.

A assistência delira! Vive-se uns minutos de autentica alegria! Era justo realmente, que as redes de Fafe fossem tocadas pela bola.

Porém, o esférico do centro é trazido pelos visitantes para o nosso campo, em descida rápida. José Maria, bem intencionado corta com a mão essa avançada perigosa. Vai marcar-se um livre. Há hesitações, demoras, paragens e Fafe estabelece o empate. Que balde de água fria!

Faltam 10 minutos para o final. Os rapazes de Barcelos como que reagem e resolvem vencer. Vão até perto de Szabo, forma-se a confusão, José Reiho passa a Garcia e é este atleta que põe o marcador em 2-1, a favor do Gil Vicente, resultado com que termina o encontro, dois minutos depois, ante uma verdadeira veragem de alegria que se apodera dos barcelenses!

E grita-se: Gil! Gil! Gil!

E neste gritar todos os barcelenses põem a maior sinceridade, pois o resultado representa uma probabilidade mais para que Barcelos prossiga na II Divisão, lugar que lhe é legitimamente devido pela sua tradição desportiva, e pela sua categoria de cidade das mais nobres de Portugal.

J. Apresentação, que raras vezes tem sido feliz nos seus trabalhos em Barcelos, dirigiu a partida e mereceu inteiramente os nossos elogios.

Como dizemos acima, a partida também facilitou o seu trabalho pela lealdade com que se desenrolou. Entretanto, Apresentação esteve á altura de agradar, e agradou mesmo, pela imparcialidade com que dirigiu e pela competência com que se hoavou.

BREVES ANOTAÇÕES

E' sempre com verdadeiro prazer que por vezes aqui registamos, as notas breves, algumas impressões sobre os nossos atletas. E assim:

Marques:—Embora em tarde de pouco que fazer, mostrou mesmo assim a sua excelente qualidade de guarda, tendo feito umas tantas defesas arrojadas que o abalanzaram como um dos melhores guarda-redes da região.

José Maria:—O incansavel orientador tecnico do Clube e seu jogador categorizado, foi, como sempre, um verdadeiro pilar da defesa. A Direcção do Gil Vicente pede e deve sentir-se satisfeita por ver bem entregue á reconhecida competência de José Maria o destino técnico do Clube, lugar que o conhecedor atleta tem desempenhado com muita competência, zelo e, até, amor.

Há opiniões contrárias, mas não contem para a verdade das coisas. Barrega:—Manuel Dias Gomes (Barrega, na boca de povo) há muitos anos já que dá as suas energias e mocidade ao Gil Vicente. A bola nos seus pés está segura. A defesa tem na sua excepcional qualidade de jogador um baluarte que inspira confiança.

Silva:—Que melheron espantosamente no periodo minimo de umas épocas, serve o Gil Vicente com muita vontade, e a sua energia garantiu-lhe no «tecto» o lugar que desempenha com geral agrado.

Garcia:—Uma aquisição recente ao Boavista, do Porto, é um jogador que não necessita das nossas considerações. Garcia é um atleta de quem o Gil Vicente precisa. Pelas suas optimas condições de futebolista. Grandeu um nome destacado no futebol português.

Carvalho:—Novo, aguerrido, trabalhador incansavel, Carvalho tem um

futuro largo dentro do futebol. E' um bocado brincalhão, o que por vezes acarreta alguns dissabores a equipas, mas esses são pagos vantajosamente pelas suas jogadas seguras e bem delineadas. E' filho e sobrinho de peixe... portanto...

Pinto:—E' da terra do grande Caçador, e como ele, vem dando ao nosso Clube a sua energia e a sua melhor vontade.

Moroso, umas tantas vezes, mas compensa a equipa com o seu jogo intelligente e dos seus pés a bola leva andares quasi sempre perigosos.

José Reiho:—O interior do Gil Vicente que mais há contribuido para as gloriosas tardes do futebol barcelense. Desde muito novo começou a envregar a camisola giliata, e tem-na defendendo com tal giliardia que bem demonstra a violencia com que lhe corre nas veias o sangue barcelense.

Arantes:—Nem sempre Arantes tem querido aproveitar as suas excellentes qualidades de jogador e o m abundantes recursos tecnicos. Candi-do Arantes é um optimo atleta, e embora seja campeão nacional no Atletismo, tem que convencer-se que é no futebol que vai conquistar á grande corda de gloria.

Teixeira:—Outra aquisição recente ao Boavista, do Porto. Teixeira é um jogador com raras virtudes no futebol. Embora ainda não tenha tido occasião de o provar, no Gil Vicente, já no jogo de Domingo apresentou uma ligeira amostra, que nos futuros jogos irá confirmar absolutamente.

Augusto Pimenta:—Dizer alguma coisa sobre Augusto (o Piracua, como lhe chama a gente) é realmente dizer sempre muito pouco. Conseguiu ser o extremo esquerdo mais conhecido da Provincia, não só pela sua excepcional qualidade de jogador, como também pela lealdade e educação do

Comunicações, Padre Jacinto de Andrade, Cermona, Salazar, Governador Civil, Delegado do Governo, Povo da freguesia e «O Barcelense». Associon-se ás manifestações a enorme massa do povo que ali se encontrava. A 15 horas, o Rev.º Padre Amato, Paroco de Cunha, e distinto orador sagrado, subiu ao pulpito, pronunciando um excelente sermão que emocionou os numerosos ouvintes, terminando as soleidades por canticos religiosos e Benção do Santissimo Sacramento.

O povo da freguesia ofereceu á Igreja um magnifico harmonio, que custou 7.500\$00, e diversos carros com valiosas oferendas.

—O adro e varios caminhos, encontravam-se lindamente ornamentados.

—O Director deste semanario está muito grato ao Rev.º Padre Jacinto de Andrade e aos Srs. Dr. Ildio Nunes de Oliveira, Alberto Carlos da Costa Saldanha, Artur Saldanha de Oliveira, Augusto Gomes de Araujo, Manuel da Silva Cunha e a todo o Povo da freguesia pelas entusiasticas manifestações de simpatia dispensadas ao nosso jornal. Muito e muito obrigados.

EM VILA COVA

No ultimo Domingo, o povo laborioso daquela importante freguesia do nosso concelho, também homenageou o seu antigo Paroco, Rev.º Arcipreste Rios Novais, inaugurando-lhe o seu retrato no Salão da Ja-



ventude e oferecendo-lhe um Terço de ouro. Foi uma homenagem muito justa, porque o Sr. Padre Rios Novais é um Sacerdote virtuoso, probo, considerado e muito digno.

Neste solene acto fizeram uso da palavra, exaltando as excelsas qualidades do venerando Sacerdote, os Srs. Padre Manuel Ferreira dos Santos, novo Paroco de Vila Cova; Dr. Manuel Alves do Vale Lima, distinto Médico; Padre Rodrigo Alves Novais, Paroco de Abade do Neiva e que representava Sua Excecellencia Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga, e membros da Juventude Católica.

O Rev.º Arcipreste, Padre Rios Novais, muito comovido, fez um vibrante discurso que sensibilizou a numerosa e selecta assistência.

Homensagens destas, honram quem as pratica, e «O Barcelense» também se associa á Congregação de que foi alvo Sua Rev.º.

Bons successos

Com felicidade, deu á luz uma menina a dedicada Esposa de nosso amigo, Sr. Humberto da Quinta Ferrandez, estimado Negociante.

—A Esposa de nosso amigo e assistente, Sr. Lemelino Miranda Ramos, brindeu-o com uma menina. Parabens.

Dr. Pinto Coelho

Com sua Ex.ª Esposa e simpatico filho, regressou de Aregos, onde foi passar mercédias férias, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Artur Pinto Coelho, illustre e ponderado Chefe da Secretaria da nossa Municipalidade.

Agradecemos a S. Ex.ª os amaveis cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção.

Bem haja

Do anonimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para os pobres, sendo contemplador: M. do Melo, José Bravo, Viuva de Castedio Pereira e Ribeiro, cego.

Antonio F. Correia
Quinta-feira, dia 5, fez 6 anos que faleceu o nosso saudoso e bom



amigo, Sr. Antonio Fernandes Correia, que foi digno e incansavel Socio da importante Casa Tomaz José de Araujo & C.ª, Succesores. Como recordar á viver, aqui lembramos, hoje, a memoria dêsse que, em vida, tanto Bem praticou.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72-73 (Antigo Campo de S. José) LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parreira e Enfermeira Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra. Rua da Madalena, n.º 10

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Deengas da boca e dos dentes

ANALISES CLINICAS DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica DR. WALDMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto Hospital da St.ª Casa da Misericórdia Telefone 8 2 7 0

seu jogo. Do seu pé esquerdo quantas glorias tem surgido para a nossa terra! Augusto Pimenta é um giliata, que merece de todos nós o mais amplo carinho.

Freitas:—Ainda mais outra aquisição, na presente época, ao Boavista, do Porto. Todos o conhecemos por Tito, nome que o futebol lhe deu. Bon desmarcação, bom pontapé e certeza na direcção. Foi castigado injustamente, e com a sua assistência bem pede, atribuir-se ao Gil Vicente um resultado negativo em alguns.

Muito se espera de Freitas por ser reconhecida a sua boa categoria.

Fonseca:—Não alinhou no Domingo por se encontrar lesionado. Forte, destemido, resoluto, tem condições para poder vir a segurar melhor o seu lugar na defesa do Clube. Talvez na presente época tenha surgido um pouco abatido na sua forma, mas como é possivel de uma grande vontade, pode e deve reconquistar o lugar.

Pires, Belaza, Amadeu, Mota e Jorge:—São atletas que pouco têm dado esta época o seu concurso ao Gil Vicente. No entanto os seus lugares agora preenchidos por gente nova, continuam á sua espreita aguardando oportunidade para os relevarem.

Mortes horrosas A fim de ser autopsiado, quinta-feira, dia 5, os Bombeiros V. de Barcelos trouxeram para o nosso Hospital e cadaver de Joaquim Ferreira da Silva, de 35 anos, que foi encontrado no fundo dum poço, em Cruzães, freguesia anexa a S. Bento da Varzea. Haverá crime? A's dignas Autoridades compete averiguar.

Atacada de raiva, deu entrada no nosso Hospital, no dia 2 do corrente, Clementina da Silva Pereira, de 44 anos, natural da freguesia de Fonte Cabrita, deste concelho, falecendo no dia 3. Consta-nos que, há cinco meses, a infeliz estava a sofrer mordida por cão danado.

OBITUARIO

Joaquim Antonio Torres Depois de prolongado sofrimento, no ultimo Sabado, em Barcelinhos, faleceu o nosso velho amigo, Sr. Joaquim Antonio Torres, de 74 anos de idade, antigo Mestre de Obras e digno Feitor da Ex.ª Familia Marques de Sá Carneiro.

O saudoso huado, que foi um Homem de Bem, era marido da Sr.ª D. Ana Alves da Costa Torres, pai muito querido de nós e também amigo e importante Comerciante em Barcelinhos, Sr. Antonio Alves Torres e da Sr.ª D. Maria da Gloria Alves Torres da Silva e sogra da Sr.ª D. Beatriz da Costa Simões Torres e de Sr. Domingos Silva.

O funeral, que se realizou na tarde de Domingo, foi muito bem concorrido por pessoas de todas as categorias sociais desta cidade e das freguesias circunvizinhas.

A toda a familia devida, especialmente a seu querido filho, enviámos o nosso sincero de pesar.

D. Maria das Dores Pinto Na tarde de Domingo, repentinamente, e quando completava 93 anos de idade faleceu, na sua casa, desta cidade, a Sr.ª D. Maria das Dores de Sousa Pinto, mãe muito querida das Sr.ª D. Maria Beatriz de Sousa Pinto Martins e D. Maria Tereza de Sousa Pinto, Professoras, e do nosso amigo, Sr. Capitão Antonio Maria de Sousa Pinto e sogra da Sr.ª D. Iressa Gomes de Sousa Pinto e de nosso também amigo, Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, digno Delegado Escolar, neste concelho. O funeral, que foi uma frizante demonstração de amizade pela finada, efectuou-se terça-feira de casa para a Igreja de Santo Antonio, onde teve sepulchro e, depois, para o Cemiterio Municipal, onde ficou em jazigo de Familia. Aos devidos, apresentamos sentidas condolências.

CASA COM EIRADO Vende-se uma, em Abade do Neiva, sita no lugar de Quinta, proximo da estrada. Para informações: na Farmacia Moderna, nesta cidade.

Gil Vicente—Vianense Amanhã terá inicio a 2.ª volta do Regional e o Gil Vicente recebe a visita do Vianense, o Clube simpatico da linda Vila de Castelo. Jogo que será difficil para o nosso representante, mas do qual sairá victorioso se todos os barcelenses forem ao campo dar-lhe o incentivo de que carece.

Se todos quizermos, o Gil Vicente entrará na II Divisão.

Para isso devemos acompanhá-lo aos campos da luta a dar-lhe com a nossa presença uma maior confiança, e em o nosso apoio uma maior resistencia.

Moução—Gil Vicente O Gil Vicente foi, na ultima quinta-feira, dia 5 de Outubro, deffrentar o Moução S. Clube á ridente vila de Alto Minho.

O resultado foi de 1-1. Daremos as nossas impressões sobre este encontro no proximo numero. Com este jogo terminou a primeira volta do Torneio tendo-se verificado a seguinte posição dos Clubos:

Table with columns: BALANÇO, NO DOMINGO, NA 5.ª FEIRA, 4.ª JORNADA, 5.ª JORNADA, TABELA, Jota. Rows include Gil Vicente, Famalicão, F. Fafe, Sporting de Fafe, Famalicão, Gil Vicente, Moução, Vianense, F. C. Fafe.

SE DESEJA VENDER MILHO OU FEIJÃO FAÇA FAVOR DE ESCREVER a Campos Serreira & Machado, Limitada BRAGA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1950, os Srs. Dr. Sebastião Maria Miranda Aviz Pereira de Brito, Manuel Ferreira Tâmas, Manuel Martins de Sá Neiva, Domingos da Silva Alves, Manuel Figueiredo Sampaio, D. Diana Lopes de Albuquerque, Fernando Correia Junior, Armando Pereira, D. Ana da Conceição F. Gonçalves, José Pereira Simões, D. Teresa Alves da Costa, Armando Fernandes Barbosa, Celestino Faria Nascimento, Manuel Pacheco de Carvalho, Armando Pereira, Artur Basto, João Baptista da Silva Matos, Dr. Manuel Novães, João da Silva Pimenta, João José de Carvalho, Adriano Simões Ramos, João Barros de Faria, Padre Antonio de Jesus Mariluz, João de Sousa e Silva, D. Fernanda Monteiro, Capitão José Mendes Alçada, Cândido Cunha, Antonio de Sousa Costa, Sergio Silva, Augusto H. Moreira, Tenente Manuel Durazo, Martinho de Figueiredo, Antonio da Fonseca Pustado, A. S. G., D. Antonia dos Santos Figueiredo, Manuel de Sousa, José Oliveira de Sá, Manuel Carmo na Maciel, Antonio da Cruz Nascimento, Família de Hermínio Gomes de Faria, Justino Martins, Cândido Luis Gomes, Antonio Gomes de Faria, que fez o favor de pagar com 12500, Família de José da Graça dos Santos, Manuel da Cunha Arantes, José Braz Afonseca, Manuel Lihares, João da Cunha Ferreira, Adelino Pereira da Quinta, Armando Costa, Armando Miranda, Rogério Ferreira Ramos, Eurico Dias Gomes, Antonio da Silva Carvalho, D. Carolina Landolt de Sousa, Tenente Antonio Acacio Nunes, Padre Agostinho Azevedo, D. Maria Torres Matos, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Amadeu dos Santos Pereira, Narciso José Fernandes, José Lamela, Gaspar Pimenta, Padre Benifacio Lamela, Joaquim Correia Durães, Dr. José da Graça Faria, Manuel Dias Gomes, Manuel da Silva Correia, Antonio Alves Neco, José Luis de Miranda, João Luiz Ferreira e Luiz Carvalho.

Até 15-2-1952, o Sr. Antonio Fernandes de Amorim; até 30-12-1951, as Ex.ªs Srs.ªs Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, D. Luiza Margarida Machado Gonçalves (que fez o favor de pagar com 30500, sendo 25500 para a assinatura e 5000 para o livro) e D. Maria Brauca de Abreu Novais Leite e o Sr. José Joaquim dos Santos; até 30-9-1951, os Srs. José da Silva Carvalho, Miguel Lemos, Dr. Antonio da Silva Junior (que fez o favor de pagar com 25500) e Joaquim Peixoto Pereira Machado.

Até 30-7-1951, os Srs. Hilario Barreiros, Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha e Herculano Pereira Ninkaralhos (que fez o favor de pagar com 30500); até 30-6-1951, o Sr. Orlando Rodrigues de Oliveira; até 30-5-1951, os Srs. José Domingos de Sá, Antonio Ferreira e Francisco Adolfo Guimarães Libório; até 30-4-1951, o Sr. José da Fonseca e, até 30-3-1951, os Srs. José Reinaldo Pereira e Fernando Figueiredo Pereira.

Até 30-6-1950, o Sr. Antonio Teófilo de Carvalho.

DO BRAZIL
Até 30-12-1950, a Srs.ª D. Maria Teresa Barros de Faria, do Rio de Janeiro.

DE VENEZUELA
Até 20-9-1951, o Sr. Antonio José Faria de Abreu, de Caracas.

DA AFRICA
Até 20-9-1951, o Sr. Joaquim Morgado Pereira, de Lourenço Marques e, até 30-6-1951, o Sr. Carlos Cibrão, de Luanda.

A todos, os nossos agradecimentos.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relógios na Ourivesaria Nova, à Rua D. Antonio Barroso, enfrente à Confeitaria Salvação, nesta cidade.

Nas suas officinas também se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

ENIGMAS EM NOVA GUINÉ

Quando, em tempos remotos, se fez um mapa e o desenhador sabia pouco ou nada das regiões que se deviam representar, os lugares destas ficavam simplesmente em branco. Actualmente tais zonas brancas não se veem mais nos mapas. Há séculos poucas regiões que ainda não estejam inteiramente exploradas.

A ilha de Nova Guiné é um dos ultimos dominios onde os descobridores podem ainda trabalhar e pesquisar a vontade, mas após a segunda guerra mundial uma grande parte da ilha já foi trespassada em mapas geográficos com o auxilio de fotografias aéreas. Foram os Portuguezes (ao lado dos velhos Holandeses os navegadores europeus) que descobriram a ilha no principio do século XVI. Foi o Português D. Jorge de Meneses que deu aos indigenas o nome de «Papua» nome que tem ainda hoje. Estes Papuas vivem, de preferência em casas, construídas sobre estacas. Também a vida de familia é muito curiosa. No interior do país vivem tribos de anões que como as da Africa, são um povo pacifico. A caça de cabeças humanas e a antropofagia, exercidas por varias tribos de Papuas, são agora prohibidas pelos governos dos quais a Nova Guiné está subjugada.

A maior parte das tribos tatuam-se e o estado dos seus corpos é muito sujo, o que faz um grande contraste com o dos Malaios. Não é de admirar que a população soffre de varias enfermidades da pele, mas reinam também outras doenças, como o béri-béri e a malária.

Estrangeiros que se estabelecem na ilha, podem proteger-se contra tais doenças. Contra a malária, p. e. há um excelente remédio: a quinina, como consta do relatório, publicado em 1938 pela muito competente Comissão da malária, secção da antiga Sociedade das Nações. Neste livro recomendou a título de profilaxia uma dose diaria de 400 mg. de quinina e, como remédio contra um ataque de malária, uma dose de 1-1,3 gramas de quinina durante um periodo de 5-7 dias.

Este remédio também faz muito bem á população indigena da ilha.

Casamentos

Em Semão, realizou-se o casamento do Sr. Mário Marques, Enfermeiro em Coimbra, com a Sr.ª D. Rosa Cândida da Silva Carvalho, Enfermeira na mesma cidade, e sobrinha do nosso Director. Que sejam felizes, são os nossos votos.

Verbena em Ponte de Lima

Do Sr. Francisco Maia de Abreu Lima, Nuno Manuel Perestelo Pimenta e Antonio Emilio de Abreu Dantas, alguns membros da Comissão que levou a efeito um arrabal Minhoto, com uns beneficiarios, na progressiva e linda vila de Ponte de Lima, recebemos um amavel officio agradecendo ao «Barcelense» a propaganda que fez dessas simpaticas festas.

Faleceram

- Em Machados Maria Duarte Freitas, de 78 anos.
Em Arouze, Emilia Lopes, de 82 anos.
Em Airó, Domingos Lopes, de 83 anos.
Em Albeira, Maria da Gloria Marques, de 62 anos e Antonio Fernandes Portela, de 49 anos.
Em Cambanes, Manuel Gomes Pereira, de 39 anos.
Em Vila Saca, Teresa Ribeiro de Sá, de 88 anos.
Em Ramelho, Maria da Silva Pinto, de 75 anos.
Em Viatedos, Manuel Martins Azevedo, de 37 anos.
Em Aldres, Narciso de Sá Granja, de 70 anos.
Em Carapeços, Maria da Conceição Macedo, de 71 anos.
Em Silveiros, Maria Rosa Pereira, de 55 anos.
Em Vila Cova, Antonio Fernandes, de 78 anos.
Em Barcelinhos, Angelina Pereira de Figueiredo, de 44 anos.
Em Aguiar, Clara Martins da Silva, de 86 anos e Maria de Castro, de 73 anos.
Em Boris, Ana Pereira Barbosa, de 88 anos.
Na Lama, José Ferreira Gomes, de 58 anos.
Em Galegos Santa Maria, Antonio Alves de Vasconcelos, de 30 anos.
Em Milhazes, Augusto Fernandes Barreto, de 69 anos.
Em Alvelos, Joaquina Rosa de Jesus, de 71 anos e Maria Monteiro, de 63 anos.
Em S. Bento da Varzea, Maria Ferreira de Oliveira, de 70 anos.
Em Vilar do Figo, Rosa Maria Duarte, de 66 anos.

A todas as familias em luto, pesames.
Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

HOMENAGEM AO ALCAIDE DE FARIA

A digna Comissão que levou a efeito, no dia 10 de Setembro, a consagração ao heroico Alcaide de Faria, já recebeu mais os seguintes donativos:

- TRANSPORTE 8.083,50
Amadeu Ferreira 10,00
Companhia Editora do Minho 250,00
Família Dr. Teotónio da Fonseca 100,00
Manuel Alves Pereira & irmão 20,00
Joaquim Alves de Sousa 10,00
Manuel Maria F. de Sousa 20,00
Anónimo 100,00
Secundino F. de Carvalho 10,00
Anónimo 25,00
Armando Pacheco 20,00
Párcos de S. Martinho 20,00
Americo R. Novo 5,00
Adriano P. Azevedo 5,00
Drogaria Moderna 20,00
Antonio Agostinho Santos 10,00
Um motorista 5,00
Manuel Cândido S. Silva 5,00
José Luiz da Silva 5,00
José Adolfo Gomes 5,00
Manuel Joaquim Ferreira 10,00
Pedro Filipe Montenegro 20,00
Joaquim Correia Azevedo 500,00
Piscado Lamela 50,00
Domingos A. Figueiredo 15,00
Casa Aguiar 50,00
Antonio Joaquim Ferreira 20,00
José Serra Santos 20,00
Farmacia Lamela 20,00
Manuel Sousa e Silva 10,00
Manuel Azevedo 10,00
Antonio D. Gomes 10,00
Manuel Gonçalves 10,00
Manuel Sousa Martins 50,00
Manuel R. Meira 10,00
José Oliveira Sá 10,00
Domingos Pazoto S. Vieira 10,00
Mario Norton 30,00
Emidio Rodrigues 20,00
Carlos Ramos 20,00
Anónimo 10,00
Humberto C. Gonçalves 100,00
Miguel Matos Grapa 50,00
Antonio de Jesus Fernandes 20,00
Antonio Duarte Pedras 10,00
Lista de Pessoal da Camara 77,50
Coronel Carmo Gonçalves 50,00
Lista de Sr. Manuel Pinheiro Cap. Antonio C. Ferreira 20,00
Antonio Emilio Dias 20,00
Aníguas D. Antonio Barroso 10,00
Alberto Leal 10,00
Manuel Fitas de Miranda 10,00
Antonio R. da Costa 50,00
Presidente da J. de Cosseurado 50,00
Junta de F. de Fregosa 150,00
Branco do Comarca 100,00
José da Cunha Teixeira 100,00
Domingos P. Durães 25,00
Antonio Magalhães Santos 5,00
Manuel Magalhães Santos 5,00
Daniel Lopes Miranda 5,00
Junta de Freguesia de Barcelos 50,00
Raul Veloso 30,00
Alberto Domingues 5,00
Artur Pinho 10,00
Manuel Araújo 10,00
Antonio Alves Braga 10,00
Anónimo 25,00
D. Ferreira Vais 20,00
Anónimo 20,00
Secretaria Notarial 100,00
Hernani Santos 5,00
Ribeiro & Rota 2,50
Junta de F. de Arouze 6,50
José Morais da Costa 10,00
Armando da Cunha Martins 1,50
João Lopes de Carvalho 20,00
Empresa Textil do Barcelos 25,50
Padre Benifacio Lamela 4,50
Mario Belega 2,50
Benjamin F. de Sousa 5,50
Sindicatos Nacionais 17,50
D. Orleá Carmona 100,00
Domingos F. Azevedo 2,50

VILA SECA

Ecos da festa a Nossa Senhora da Consolação

Quem, no penultimo domingo, dia 24 de Setembro, subiu ao Monte da Consolação, —aproveitando aquele lindo dia de Sol que, desde a alvorada se aproveitou ao nos apresentarem com a minima névoa, que a Virgem da Consolação quiz oferecer aos seus devotos e visitantes, naquele dia de festa. Quem para o Oculmo estendia a vista, lá estava o mar que parecia com o seu fulgorante brilho querer implorar tambem a sua presença, a Virgem da Consolação. Estendendo a vista em todas as direções parecia mesmo que toda a Natureza sorria aquéle dia festivo.

Logo de manhã cedo, as salvas sonvidavam a todos que tinham de ornamentar e muito com o caprichoso arrabal dos mastros bem e brio e habilidade dos repazes e reparagas de Vila Seca, rematado e com um artistico arco, de primoroso significado.

As duas bandas, as 8 horas, foram entrada no ridente Monte, onchendo e sapeço com a sua maviosa música; ás 10 horas, seguiu-se a missa unânime promessa de um devoto de Nossa Senhora da Consolação, terminado o resto da manhã com alguns troches executados pelas bandas e pela subino sonora. De tarde, houve terço, com effluvio a todos os mistérios, e sermão, tambem promessa de outro devoto. Depois seguiu-se a magestosa procissão, incorporando-se descom de anjinhos e figurados, todas as confrarias, com as suas cruzes e bandeiras, cruzada e juvenatadas com os seus estandartes. Resolvida a procissão, as duas bandas, com os seus repertorios variados, deleitaram os ouvidos daquelle multidão que as escutavam, retribuindo-lhe vivas e palmas.

Terminou o dia, ... terminou a festa. Tudo se passou bem, e que era de esperar, pois estamos no Ano Santo.

Era prazer para todos, ver a alegria com que, o nosso paroco, Rev.º Padre Antonio Araoz, tudo dirigiu, parocoando não haver nada que lhe desagradasse, a não ser o tempo...

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos

Torna publico que a partir de ontem, do corrente, abriu o celeiro da Avenida Alcaide de Faria, pronto a receber o milho seco e são que os produtores queiram entregar à F. N. P. T., ao preço liquido de esc. 2\$22,5. por quilo.

A recolha do milho será feita todos os dias uteis, excepto ds quintas-feiras e sabados.

A DIRECCÃO
CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Secorres em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Festas de anos
Na passada terça-feira, dia 2, fez 27 anos a Sr.ª D. Maria Aurora Pereira Pinto de Azevedo, praadada filha de nosso amigo, Sr. Adriano Pinto de Azevedo, digno Adjudante de Conservador do Registo Civil. Parabens.
—Quarta-feira, dia 4, teve a sua festa natalicia o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio de Jesus Fernandes, digno e considerado industrial de alfaiate. Parabens.
—Na penultima sexta-feira, dia 29, completou 84 anos de idade a Sr.ª Maria da Graça, a «Pedras», que durante 74 anos vendeu os jornais diarios. Com os nossos cumprimentos, pedimos a Deus para que lhe continue a dar saude.

Maquina de escrever
Vende-se. Informa esta redacção.

Garagem
Aluga-se, nesta cidade, na Rua do Duque de Bragança. Falar na Rua de S. Francisco, n.º 20.

VENDE-SE
Mobilia de quarto em esastanho, com espelhos de cristal, e pedras marmores, tudo em estado de novo. Informa esta Redacção.

Nesta redacção
Apresentaram-nos amavelis cumprimentos, gentilezas que muito agradecemos, as Ex.ªs Srs.ªs D. Maria Salomé Pereira, intelligente Professora, D. Maria Amalia Pinto Rosa Vasconcelos, D. Maria José Serra Santos Pinto Rosa, D. Laura Cândida da Silva Carvalho, D. Luiza Margarida Machado Gonçalves e D. Zaimira Gonçalves Rosendo e as Ex.ªs Srs.ªs Antonio Tomas de Araujo, Engenheiro Jeronimo Botelho, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Dr. Indio Joaquim Nunes de Oliveira, José de Abreu de Amorim Novais e Ex.ªs Esposas, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Sebastião Maria Aviz de Brito, Joaquim Jorge da Cunha Sousa Almeida, Antonio Gomes de Rego, Manuel Pereira Vias Boas, Sebastião Pereira de Brito, Augusto Gomes de Araujo, Albino Resende, Alberto Carlos Xavier da Costa Saldanha, Joaquim José Pereira, Engenheiro Francisco Faria Torres, Capitão Armando Correia, Joaquim Carneiro Gattuzi, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Padres: Francisco Castilho, Benjamin Ferreira de Sousa, Agostinho Correia Azevedo, Antonio Gomes da Costa, Firmino Ferreira de Sousa, Antonio Costa Lopes e Agostinho Matos, o Frei Evangelista, Professor Fernando Anas e Antonio Gomes de Amorim que, ha dias, regressou da Venezuela.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:
Engenheiro M. Evangelista Rodrigues, Artur Saldanha de Oliveira, Augusto Gomes de Araujo e Manuel da Silva Cunha. Agradecemos.

Rita Guimarães Parteira - Enfermeira
D. A
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clinico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65 — (antigo Campo de S. José

Artur Vieira de Sousa
Presidente da Junta de Freguesia.
Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.
E eu, Acacio Candido Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.
Barcelos, 7 de Outubro de 1950.
O Presidente da Junta de Freguesia.
Artur Vieira de Sousa Basto